Juvix

<logomarca do produto>

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA sob nº 15323

COMPOSIÇÃO:
Potassium 6-amino-5-chloro-2-cyclopropylpyrimidine-4-carboxylate
(SAL DE POTÁSSIO DE AMINOCICLOPIRACLORO) ..... **282,5 g/L (28,25% m/v)**
6-amino-5-chloro-2-cyclopropylpyrimidine-4-carboxylic acid
(EQUIVALENTE ÁCIDO DE AMINOCICLOPIRACLORO) ..... **240 g/L (24,0% m/v)**
Outros ingredientes ..... **890,4 g/L (89,04% m/v)**

GRUPO	O	HERBICIDA

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Herbicida seletivo e sistêmico

GRUPO QUÍMICO:
AMINOCICLOPIRACLORO: Ácido pirimidinocarboxílico

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado solúvel (SL)

TITULAR DO REGISTRO(*):
Corteva Agriscience do Brasil Ltda.
Avenida Tamboré, 267 - Edifício Canopus - Torre Sul - Bloco A, 6º, 7º e 8º andares - Conjuntos 61-A, 71-A e 81-A - Tamboré - CEP: 06460-000 - Barueri/SP
CNPJ: 61.064.929/0001-79 - Fone: 0800 772 2492 - Registro no Estado nº 040 - CDA/SP
(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:
AMINOCICLOPIRACLOR TÉCNICO
Registro MAPA nº TC18822
Jiangsu Lianhe Chemical Technology Co., Ltd.
Weisan Road, Chenjiagang, Xiangshui, Jiangsu 224631 - China
Viakem S.A. de C.V.
Av. Manuel L. Barragán Nº 701 - Zona Industrial - 66450 - San Nicolas de Los Garza - Nuevo León - México

FORMULADOR:
CTVA Proteção De Cultivos Ltda.
Rodovia Presidente Tancredo Almeida Neves, s/n km 38 - Pq. Santa Delfa - CEP: 07809-105 - Franco da Rocha/SP - CNPJ: 47.180.625/0021-90 - Registro no Estado nº 678 - CDA/SP

Corteva Agriscience Argentina S.R.L.
Hipólito Irigoyen 2900, Puerto General San Martin - Santa Fé - S2202DRA – Argentina

Corteva Agriscience de Colombia S.A.S
Mamonal, Km 14, Cartagena - Bolivar Apartado - 2888 - Colômbia

Corteva Agriscience LLC
701 Washington Street, Midland - Michigan 48640 - Estados Unidos da América

Helena Industries, LLC
434 Fenn Road, Cordele, Georgia 31015 - Estados Unidos da América

Helena Industries, LLC
3525 Vandalia Road, Des Moines, Iowa 50317 - Estados Unidos da América

Ouro Fino Química S.A.
Avenida Filomena Cartafina nº 22.335, quadra 14, lote 5, Uberaba/MG - CNPJ: 09.100.671/0001-07 - Registro no Estado nº 8.764 - IMA/MG

Van Diest Supply Company
1434 220th Street, Webster City – Iowa 50595-0610 - Estados Unidos da América

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA AGRONÔMICA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.
PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indústria Brasileira
(Dispor este termo quando houver processo industrial no Brasil, conforme previsto no Art. 4º e 273º do Decreto Nº 7.212, de 15 de junho de 2010)

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 5 - PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: III – PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

INSTRUÇÕES DE USO:
Juvix é um herbicida pertencente ao grupo químico do ácido pirimidinocarboxílico, seletivo para a cultura da pastagem, de ação sistêmica, sendo rapidamente absorvido através de folhas e raízes, com translocação por toda a planta. O Aminociclopiracloro age paralisando os pontos de crescimento das plantas infestantes interferindo no balanço hormonal necessário para o desenvolvimento normal dos ramos e raízes.

Juvix é utilizado para controle em pós-emergência das plantas infestantes de folhas largas, de porte herbáceo, semi-arbustivo e arbustivo em áreas de pastagens de gramíneas forrageiras, conforme recomendação a seguir:

Cultura, Alvos, Modo de Aplicação, Doses, Número e Época de Aplicação:

<table>
<tr><th>Cultura</th><th>Alvo</th><th>Dose (mL/100L)</th><th>Época de Aplicação</th></tr>
<tr><td rowspan="11">Pastagem</td><td>Capa-bode (Bauhinia mollis)</td><td rowspan="4">250</td><td rowspan="10">Deve ser aplicado uma única vez (em um período de 12 meses), e pode ser utilizado o ano todo, desde que observando as limitações de uso indicadas abaixo.

Melhores resultados serão obtidos, quando a aplicação de Juvix for realizada em plantas infestantes que estejam em pleno estádio de desenvolvimento vegetativo (antes do florescimento).</td></tr>
<tr><td>Miroró (Bauhinia ungulata)</td></tr>
<tr><td>Lacre (Vismia guianensis)</td></tr>
<tr><td>Leiteiro (Peschiera fuchsiaefolia)</td></tr>
<tr><td>Unha-de-cabrito (Bauhinia curvula)</td><td>500</td></tr>
<tr><td>Cumbuquinha (Mezilaurus crassiramea)</td><td rowspan="2">750</td></tr>
<tr><td>Cipó-prata (Mascagnia pubiflora)</td></tr>
<tr><td>Cagaita (Eugenia dysenterica)</td><td>2000</td></tr>
<tr><td>Lixeira (Curatella americana)</td><td>4000</td></tr>
<tr><td colspan="3">Nº máximo de aplicações: 1/ano

Volume de calda:
Juvix deverá ser aplicado imediatamente após realizado o corte e/ou a roçada da planta infestante, molhando bem todo o toco até atingir o ponte de escorrimento, com o bico do pulverizador costal o mais proximo possível do toco.

O volume do produto diluído na calda não deverá exceder 1,0 L/ha.

Utilizar Adjuvante na proporção de 2,0% v/v (20 mL/litro de calda) + 1 ml de anilina/litro de calda.</td></tr>
</table>

MODO E EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO:

Aplicação Dirigida na Planta Roçada (Equipamento Costal)

- **Plantas Infestantes:**
  - A planta infestante deve ser roçada o mais próximo possível do solo (no máximo 10 cm).
  - Em plantas infestantes que foram roçadas em anos anteriores, deverá ser feito um novo corte abaixo do engrossamento do caule (abaixo do corte anterior).
  - Em plantas infestantes com caules com maior diâmetro (acima de 3 cm), fazer um corte em forma de cruz no caule (toco) cortado, para maior absorção do produto.

- **Aplicação:**
  Juvix deverá ser aplicado imediatamente após realizado o corte e/ou a roçada da planta infestante, molhando bem todo o toco até atingir o ponto de escorrimento, com o bico do pulverizador costal o mais próximo possível do toco.

  - **Preparo da Calda Herbicida:**
    Antes do preparo da calda, verifique se o equipamento está limpo e bem conservado. Verifique no item Lavagem do equipamento de aplicação como proceder.
    Iniciar colocando água no pulverizador costal até a ½ (metade) de sua capacidade e adicionar **Juvix** misturando bem. Em seguida, adicionar mais água até ¾ (três quartos) da capacidade do pulverizador, adicionar o adjuvante e por último a anilina. Completar o restante do volume do pulverizador com água. Agitar bem antes da aplicação.

  - **Lavagem do Equipamento de Aplicação - após cada aplicação:**
    Imediatamente após a aplicação, proceda a uma completa limpeza de todo o equipamento para reduzir o risco da formação de depósitos sólidos que possam se tornar difíceis de serem removidos. O adiamento, mesmo que por poucas horas, somente torna a limpeza mais difícil.

    1. Com o equipamento de aplicação vazio, enxágue completamente o pulverizador e faça circular água limpa pelas mangueiras, bicos e difusores, removendo fisicamente, se necessário, os depósitos visíveis de produto. O material resultante desta operação deverá ser pulverizado na área tratada com o respectivo produto.
    2. Complete o pulverizador com água limpa, circule esta solução pelas mangueiras, filtros e bicos. Encha o tanque com água limpa, circule pelo sistema de pulverização (mangueiras, filtros, bicos e difusores). Esvazie o tanque na área tratada com o respectivo produto.
    3. Complete o pulverizador com água limpa e adicione amônia caseira (3% de amônia) na proporção de 1% v/v (10 mL de amônia caseira/litro de água). Circule esta solução pelas mangueiras, filtros e bicos. Encha o tanque com água limpa, circule pelo sistema de pulverização (mangueiras, filtros, bicos e difusores). Esvazie o tanque evitando que este líquido atinja corpos d'água, nascentes ou plantas úteis.
    4. Remova e limpe os bicos, filtros e difusores em um balde com a solução de limpeza.
    5. Repita o passo 3.
    6. Enxágue completamente o pulverizador, mangueiras, bicos e difusores com água limpa no mínimo 2 vezes. Limpe tudo que for associado ao pulverizador, inclusive o material usado para o seu enchimento. Tome todas as medidas de segurança necessárias durante a limpeza. Não limpe o equipamento perto de nascentes, fontes de água ou de plantas úteis.

Recomendações para Evitar a Deriva:
Para evitar a deriva, utilizar zona tampão de 50 metros e pontas de pulverização que proporcionem espectro e gotas grossas, muito grossas, extremamente grossas ou ultra grossas, de baixa deriva. Não permita que a deriva proveniente da aplicação atinja culturas vizinhas, áreas habitadas, leitos de rios e outras fontes de água, criações e áreas de preservação ambiental.
O potencial de deriva é determinado pela interação de muitos fatores referentes ao equipamento de pulverização e ao clima. O aplicador é responsável por considerar todos estes fatores quando da decisão de aplicar.

EVITAR A DERIVA DURANTE A APLICAÇÃO É RESPONSABILIDADE DO APLICADOR.

Importância do Diâmetro de Gota:
A melhor estratégia de gerenciamento de deriva é aplicar o maior diâmetro de gotas possível para dar uma boa cobertura e controle (> 341µm). A presença nas proximidades de culturas para as quais o produto não esteja registrado ou culturas sensíveis, condições climáticas, estágio de desenvolvimento da cultura, etc., devem ser considerados como fatores que podem afetar o

gerenciamento da deriva e cobertura da planta. APLICANDO GOTAS DE DIÂMETROS MAIORES REDUZ O POTENCIAL DE DERIVA, MAS NÃO A PREVINE SE AS APLICAÇÕES FOREM FEITAS DE MANEIRA IMPRÓPRIA OU SOB CONDIÇÕES AMBIENTAIS DESFAVORÁVEIS! Veja instruções sobre Condições de vento, Temperatura e Umidade e Inversão térmica.

Controlando o Diâmetro de Gotas - Técnicas Gerais:
Volume: use bicos de maior vazão para aplicar o maior volume de calda possível, considerando suas necessidades práticas. Bicos com uma vazão maior produzem gotas maiores, de acordo com a pressão de trabalho adotada.

Pressão: use a menor pressão indicada para o bico. Pressões maiores reduzem o diâmetro de gotas e não melhoram a penetração na cultura. QUANDO MAIORES VOLUMES FOREM NECESSÁRIOS, USE BICOS DE VAZÃO MAIOR AO INVÉS DE AUMENTAR A PRESSÃO.

Tipo de Ponta de Pulverização: utilize pontas de pulverização que proporcionem espectro e gotas grossas, muito grossas, extremamente grossas ou ultra grossas, de baixa deriva, dos tipos:
jato plano com indução de ar (AI)
- jato plano de grande ângulo, turbo floodjet, turbo teejet, turf jet (TK, TF, TT, TTI e TTJ)
- jato plano extra largo, fieldjet (KLC)
- boom jet (XP)
- Pontas XT

Altura da Lança:
Regule a altura da lança para melhor molhamento do toco até atingir o ponto de escorrimento, com o bico do pulverizador costal o mais próximo possível do toco.

Ventos:
O potencial de deriva varia em função do vento (ventos com velocidade superior a 10 km/h ou situações em que a ausência de ventos ocasione a inversão térmica, aumentam o potencial de deriva). Muitos fatores, incluindo diâmetro de gotas e tipo de equipamento determina o potencial de deriva a uma dada velocidade do vento. Não aplicar se houver RAJADAS DE VENTOS.
Observações: condições locais podem influenciar o padrão do vento. Todo aplicador deve estar familiarizado com os padrões de ventos locais e como eles afetam a deriva.

Temperatura e Umidade:
Quando aplicando em condições de clima quente e seco, regule o equipamento para produzir gotas maiores para reduzir o efeito da evaporação.

Inversão Térmica:
O potencial de deriva é alto durante uma inversão térmica. Inversões térmicas diminuem o movimento vertical do ar, formando uma nuvem de pequenas gotas suspensas que permanecem perto do solo e com movimento lateral. Inversões térmicas são caracterizadas pela elevação de temperatura com relação à altitude e são comuns em noites com poucas nuvens e pouco ou nenhum vento. Elas começam a ser formadas ao pôr-do-sol e freqüentemente continuam até a manhã seguinte. Sua presença pode ser indicada pela neblina ao nível do solo, no entanto, se não houver neblina, as inversões podem ser identificadas pelo movimento da fumaça originária de uma fonte no solo. A formação de uma nuvem de fumaça em camadas e com movimento lateral indicam a presença de uma inversão térmica; enquanto que, se a fumaça for rapidamente dispersada e com movimento ascendente, há indicação de um bom movimento vertical do ar.

Recomendação para Evitar Escoamento:
Utilizar 20 metros de faixa filtro vegetada a partir das bordas sem aplicação do produto afim de evitar o acidental escorrimento superficial.
Quando houver previsão de chuva em até 48 horas, não aplicar o produto para evitar o escoamento.

INTERVALO DE SEGURANÇA:
Pastagem .....(1)
(1) Intervalo de segurança não determinado devido à modalidade de emprego.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:
Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:
- Não utilizar o produto em desacordo às instruções do rótulo e bula.
- **Juvix** deverá ser aplicado imediatamente após realizado o corte e/ou a roçada da planta infestante, molhando bem todo o toco até atingir o ponto de escorrimento, com o bico do pulverizador costal o mais próximo possível do toco. No caso de deriva ou em que o jato de aplicação atinja o capim, **Juvix** poderá causar injúria.
- Utilizar a calda imediatamente após o preparo. Nunca utilizar calda preparada no dia anterior.
- **Juvix**, em aplicação em jato dirigido na planta cortada e/ou roçada, é eficiente no controle das plantas infestantes indicadas, não havendo necessidade de ser misturado a outros herbicidas.
- **Juvix** é indicado para aplicação direcionada no toco. Enquanto caminha entre a aplicação de uma planta a outra mantenha o gatilho da lança fechado, para evitar gotejamento do produto e consequente dano ao pasto.
- **Juvix** só deve ser aplicado em jato dirigido na planta cortada e/ou roçada, não sendo recomendado seu uso em aplicações em área total (tratorizadas e/ou aéreas).
- Não aplique quando houver possibilidade de chuva em até 48 horas.
- Não aplicar **Juvix** em quaisquer corpos d'água tais como lagos, reservatórios, açudes, represas, rios, ribeirões, criações e áreas de preservação ambiental.
- Não contaminar corpos d'água tais como lagos, reservatórios, açudes, represas, rios, ribeirões, criações e áreas de preservação ambiental com sobra da aplicação ou embalagem do produto utilizado, bem como, com o possível retorno durante o processo de reabastecimento do tanque pulverizador.
- Não aplicar **Juvix** em condições de seca extrema ou em solos leves (arenoso), para prevenir que o produto seja carregado pelo vento ou pela água.
- Não aplicar **Juvix** em áreas onde os solos são permeáveis, particularmente quando o lençol freático esteja próximo à superfície.
- Não aplicar o produto contra o vento, para evitar que o aplicador seja atingido pela névoa do produto.
- Não usar equipamento de aplicação usado para aplicar **Juvix** em outras culturas sem prévia realização da tríplice lavagem. É recomendado ter equipamentos específicos para aplicação de herbicidas em pastagem.
- Não permitir que a deriva da aplicação de **Juvix** atinja plantações vizinhas.
- Não permitir que a pulverização de **Juvix** atinja qualquer planta útil que não seja a planta infestante indicada nesta bula.
- Em situações onde pode ocorrer escorrimento superficial de água da área aplicada com **Juvix** para áreas agricultáveis pode haver danos ou em algumas situações a morte de culturas, como por exemplo, algodão, tomate, batata, feijão, soja, café, citros, eucalípto, seringueira, milho, sorgo, flores, arroz, girassol, vegetais, entre outras.
- Não aplicar em solos saturados, durante períodos de chuva intensa ou em solos cuja água da chuva não tenha uma rápida drenagem, porque isto pode resultar em risco de escorrimento superficial (enxurrada) do produto **Juvix**.
- Seletividade para pastagem: quando utilizado de acordo com as recomendações da bula, **Juvix** é seletivo.
- Aconselha-se cuidado ao utilizar esse produto na pastagem com stress (hídrico, danos de insetos ou doenças, em solo saturado, baixa fertilidade, variação de temperatura entre o dia e a noite), pois podem ocorrer danos na pastagem.
- Não aplicar **Juvix** na zona de raíz das árvores úteis e/ou arbustos (algumas espécies de árvores apresentam crescimento radicular além da projeção da copa).

- Algumas espécies de plantas não alvo podem ser sensíveis a baixas concentrações de **Juvix**, incluindo, mas não limitando, a família das coníferas (pinheiro e araucária).
- Plantas não alvo (não indicadas nesta bula) podem ser afetadas pela deriva e escorrimento superficial (enxurrada).
- Em algumas situações as plantas infestantes a serem controladas podem ter seu sistema radicular em contato com o das plantas não alvo. Quando houver esse contato, **Juvix** por ser um produto sistêmico com translocação radicular, pode causar danos as essas plantas não alvo.
- Não há restrição para animais em lactação ou não (incluindo gado, cavalo, ovinos e caprinos) se alimentarem de pastagem ou feno que receberam aplicação de **Juvix** como recomendado.
- Não há necessidade da retirada dos animais da área tratada antes, durante ou depois da aplicação com **Juvix** como recomendado.
- Em áreas de pastagem tratadas com **Juvix** ou em áreas com esterco de animais que se alimentaram do pasto tratado, deve-se respeitar o período mínimo de 1 (um) ano da data de aplicação, antes de fazer rotação com qualquer outra cultura.
- Uso de esterco, feno e capim:
  O Aminocilopiracloro, ingrediente ativo do **Juvix**, passa através do trato digestivo dos animais e é excretado na urina e no esterco, em níveis que podem causar injúria a outras culturas.
  Não utilizar esterco de curral de animais que tenham pastado em área tratada com **Juvix** para fertilizar plantas ou culturas, ou como mulch (cobertura morta) ou compostagem, respeitando o período mínimo de 1 (um) ano da data de aplicação.
  Não utilizar feno proveniente de área tratada com o **Juvix** para compostagem ou cobertura de outras culturas ou plantas úteis, respeitando o período mínimo de 1 (um) ano da data de aplicação.
  Não use feno, capim ou esterco como mulch (cobertura morta) ou compostagem e não utilize este material diretamente ou ao redor de plantas úteis. Após o período de 1 (um) ano do tratamento com **Juvix**, não há restrições para este uso.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:
VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:
VIDE MODO E EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:
VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÃO SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:
VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:
VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:
O uso sucessivo de herbicidas do mesmo mecanismo de ação para o controle do mesmo alvo pode contribuir para o aumento da população da planta daninha alvo resistente a esse mecanismo de ação, levando a perda de eficiência do produto e um consequente prejuízo.
Como prática de manejo de resistência de plantas daninhas e para evitar os problemas com a resistência, seguem algumas recomendações:

- Rotação de herbicidas com mecanismos de ação distintos do Grupo O para o controle do mesmo alvo, quando apropriado.
- Adotar outras práticas de controle de plantas daninhas seguindo as boas práticas agrícolas.
- Utilizar as recomendações de dose e modo de aplicação de acordo com a bula do produto.

- Sempre consultar um engenheiro agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e a orientação técnica da aplicação de herbicidas.
- Informações sobre possíveis casos de resistência em plantas daninhas devem ser consultados e/ou informados à Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas (SBCPD: www.sbcpd.org), Associação Brasileira de Ação à Resistência de Plantas Daninhas aos Herbicidas (HRAC-BR: www.hrac-br.org), Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA: www.agricultura.gov.br).

GRUPO	O	HERBICIDA

O produto herbicida **Juvix** é composto por Aminociclopiracloro, que apresenta mecanismo de ação dos mimetizadores das auxinas, pertencente ao Grupo O, segundo classificação internacional do HRAC (Comitê de Ação à Resistência de Herbicidas).

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PLANTAS INFESTANTES:
Incluir outros métodos de controle de plantas infestantes (ex. controle manual, como roçadas, capinas, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Plantas Infestantes, quando disponível.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES DA BULA.

PRECAUÇÕES GERAIS:
- Produto para **uso exclusivamente agrícola.**
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: calça, jaleco, botas, avental, respirador, viseira, touca árabe e luvas.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE A PREPARAÇÃO DA CALDA:
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em PRIMEIROS SOCORROS e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Utilize Equipamento de Proteção Individual (EPI): calça e jaleco com tratamento hidrorrepelente; botas de borracha; avental impermeável; respirador com filtro mecânico classe P2; viseira; touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar em contato ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto.
- Utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI): calça e jaleco com tratamento hidrorrepelente; botas de borracha; avental impermeável; respirador com filtro mecânico classe P2; viseira; touca árabe e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: “PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA” e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Evite o máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa entre em áreas tratadas logo após a aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), lave as botas e as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeáveis.
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens, utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI): calça, jaleco, luvas de nitrila e botas de borracha.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, viseira, avental impermeável, jaleco (cuidado para não virar do avesso), botas, calça (desamarre e a deixe deslizar até o chão), luvas e respirador.
- A manutenção e limpeza do EPI deve ser realizada por pessoa treinada e devidamente protegida.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.

ATENÇÃO Pode ser nocivo se inalado.

PRIMEIROS SOCORROS: procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula, folheto informativo e/ou receituário agronômico do produto.
Ingestão: se engolir o produto, não provoque vômito, exceto quando houver indicação médica. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.
Olhos: em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lente de contato, deve-se retirá-la.
Pele: em caso de contato, tire toda a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis, etc.) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos.
Inalação: se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.
A pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação, usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INTOXICAÇÕES POR JUVIX
INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo Químico	**AMINOCICLOPIRACLORO:** Ácido pirimidinocarboxílico
Classificação Toxicológica	**CATEGORIA 5 - PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO**
Vias de Exposição	Oral, inalatória, ocular e dérmica.
Toxicocinética	O Aminociclopiracloro quando administrado por única dosagem por gavagem foi rapidamente absorvido e excretado sem alterações. A excreção em urina e fezes teve aproximadamente proporções iguais da recuperação total dentro das primeiras 24 horas após a dosagem. Não foi detectado nenhum resíduo ^{14}C no ar exalado coletado por 0-48 horas ou em tecidos coletados após 168 horas, exceto por uma porcentagem menor no esqueleto do rato macho. Dados definitivos para a farmacocinética no plasma indicaram rápida ingestão e eliminação terminal ($T_{1/2}$ = 5,6-5,7 horas) com picos de concentrações e valores AUCINF que foram proporcionais à dose. O perfil metabólico no plasma a 0,5 hora e nas amostras preliminares de urina e fezes 0-24 horas após a dosagem foi confirmado contendo apenas Aminociclopiracloro como composto principal.
Toxicodinâmica	Os mecanismos de toxicidade em humanos não são conhecidos.
Sintomas e Sinais Clínicos	**Exposicão Aguda:** o Aminociclopiracloro é pouco tóxico para mamíferos por via oral, inalatória e dérmica. É levemente irritante para os olhos. **Exposicão Crônica:** não há evidências de cacinogenicidade, teratogenicidade, neurotoxicidade, nem de efeitos endócrinos.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível.
Tratamento	**Antídoto:** não existe antídoto específico. **Tratamento:** medidas de descontaminação, tratamento sintomático e de suporte. **Exposição Oral:** Carvão ativado: administre uma suspensão de carvão ativado em água (240 mL de água / 30 g de carvão). Dose usual: 25 a 100 g em adultos / adolescentes, 25 a 50 g em crianças (1 a 12 anos) e 1 g/kg em crianças com menos de 1 ano. É mais efetivo quando administrado dentro de uma hora após a ingestão do agrotóxico; O tratamento é sintomático e de suporte. **Exposição Inalatória:** Remova o paciente para um local arejado. Cheque quanto a alterações respiratórias. Se ocorrer tosse ou dificuldade respiratória, avalie quanto a irritações no trato respiratório, bronquite ou pneumonia. Administre oxigênio e auxilie na ventilação, se necessário. Trate broncoespasmos com beta-2-agonistas via inalatória e corticosteróides via oral ou parenteral. **Exposição Ocular:** Descontaminação: lave os olhos expostos com quantidades copiosas de água ou salina a 0,9% à temperatura ambiente por pelo menos 15 minutos. Se a irritação, dor, inchaço, lacrimejamento ou fotofobia persistirem, o paciente deve ser encaminhado para tratamento específico. **Exposição Dérmica:** Descontaminação: remova as roupas contaminadas e lave a área exposta com água e sabão. O paciente deve ser encaminhado para tratamento específico se a irritação ou dor persistirem.

Contraindicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração pulmonar.
Efeitos das Interações Químicas	Nenhum efeito sinérgico é conhecido.
ATENÇÃO	Para notificar os casos e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o **Disque-Intoxicação: 0800-722-6001**. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT/ANVISA/MS). As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique o caso no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS). Notifique no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (NOTIVISA).
	Telefone de Emergência da empresa: 0800 772 2492

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Cerca de 72 horas após a administração única ou múltipla oral da dose, a carga corporal (tecido + esqueleto) foi muito baixa e somou 0,030% a 0,222% da dose. Não houve eliminação de Aminociclopiracloro ou de seus metabólitos no ar exalado pelos animais testados. A maior parte da dose foi excretada entre a urina e as fezes de uma maneira aproximadamente proporcional dentro de 24 horas após a administração da dose. Cerca de 72 horas, a porcentagem média da dose na urina variou de 40% a 56,5%.
A excreção média nas fezes variou de 39,5% a 54,8%. A maior parte da dose absorvida foi excretada na urina em ambos os níveis de dose (22,2% a 34,5%). Apenas uma pequena porcentagem foi recuperada na bílis (0,13% a 0,25%), com a soma da dose na urina + bílis + esqueleto (menos o conteúdo do trato gastrointestinal) totalizando 22,4% a 34,9% da dose.
Os experimentos de distribuição em tecido demonstraram absorção sistêmica de Aminociclopiracloro com base nos resíduos quantificáveis pouco após a administração da única dose (1 e 6 horas). Por exemplo, as absorções corporais totais médias, as quais variaram de 67% a 81% da dose no $T_{máx}$ (1 hora), tinham declinado para 0,023% a 0,083% da dose após 72 horas após a administração da dose única. Após a administração de múltiplas doses, as absorções corporais totais (porcentagens) foram semelhantes nos dois sexos e caíram em relação aos valores médios de 7,3-7,4% depois de 6 horas para 0,008-0,01% após 72 horas após a administração da última dose. Com base na extensiva análise após a administração da dose única ou de múltiplas doses, os dados da porcentagem da dose, da concentração e da proporção da concentração tecido:plasma indicaram que não havia potencial para a acumulação do Aminociclopiracloro.

A análise da urina, das fezes e da bílis quanto aos potenciais metabólitos claramente demonstrou que Aminociclopiracloro foi o único componente dos excrementos. Nenhum metabolismo ficou evidente.

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Efeitos Agudos:
DL_{50} oral em ratos: > 5.000 mg/kg p.c.
DL_{50} cutânea em ratos: > 5.000 mg/kg p.c.
CL_{50} inalatória em ratos: não determinada nas condições do teste.
Corrosão/Irritação cutânea: não foi observado eritema ou edema em nenhums dos animais tratados.
Corrosão/Irritação ocular: não foi observado efeitos na íris, córnea ou conjuntiva de nenhum dos animais tratados.
Sensibilização cutânea em camundongos: o produto não é sensibilizante à pele.

Sensibilização respiratória: o produto não é sensibilizante respiratório.
Mutagenicidade: o produto não é mutagênico.

Efeitos Crônicos:
Não há evidências de cacinogenicidade, teratogenicidade, neurotoxicidade, nem de efeitos endócrinos.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVAVEIS.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:
  ( ) Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
  ( ) Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
  (X) PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)
  ( ) Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza**.
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

1.1 INSTRUÇÕES DE MITIGAÇÃO PARA PLANTAS NÃO ALVO TERRESTRE:
Recomendação para evitar deriva:
- Para evitar a deriva, utilizar zona tampão de 50 metros e pontas de pulverização que proporcionem espectro e gotas grossas, muito grossas, extremamente grossas ou ultra grossas, de baixa deriva.

Controlando o diâmetro de gotas:
- Utilize bicos de pulverização que proporcionem espectro e gotas grossas, muito grossas, extremamente grossas ou ultra grossas, de baixa deriva,
dos tipos:
- jato plano com indução de ar (AI)
- jato plano de grande ângulo, turbo floodjet, turbo teejet, turf jet (TK, TF, TI, TTI e TTJ)
- jato plano extra largo, fieldjet (KLC)
- boom jet (XP)
- Pontas XT

Recomendação para evitar escoamento:
- Utilizar 20 metros de faixa filtro vegetada a partir das bordas sem aplicação do produto a fim de evitar um acidental escoamento superficial.
Quando houver previsão de chuva em até 48 horas, não aplicar o produto para evitar o escoamento.

RESTRIÇÕES QUANTO À PROTEÇÃO DE PLANTAS NÃO ALVO TERRESTRE

- Não aplique quando houver possibilidade de chuva em até 48 horas.
- Não aplicar **Juvix** em quaisquer corpos d'água tais como lagos, reservatórios, açudes, represas, rios, ribeirões, criações e áreas de preservação ambiental.
- Não aplicar **Juvix** em condições de seca extrema ou em solos leves (arenoso), para prevenir que o produto seja carregado pelo vento ou pela água.
- Não permitir que a deriva da aplicação de **Juvix** atinja plantações vizinhas.
- Não permitir que a pulverização de **Juvix** atinja qualquer planta útil que não seja a planta infestante indicada na bula.
- Em situações onde pode ocorrer escorrimento superficial de água da área aplicada com **Juvix** para áreas agricultáveis pode haver danos ou em algumas situações a morte de culturas, como por exemplo, algodão, tomate, batata, feijão, soja, café, citros, eucalipto, seringueira, milho, sorgo, flores, arroz, girassol, vegetais, entre outras.
- Não aplicar em solos saturados, durante períodos de chuva intensa ou em solos cuja água da chuva não tenha uma rápida drenagem, porque isto pode resultar em risco de escorrimento superficial (enxurrada) do produto **Juvix**.
- Algumas espécies de plantas não alvo podem ser sensíveis a baixas concentrações de **Juvix,** incluindo, mas não limitando, a família das coníferas (pinheiro e araucária).
- Plantas não alvo (não indicadas na bula) podem ser afetadas pela deriva e escorrimento superficial (enxurrada).

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

Isole e sinalize a área contaminada.

- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **Corteva Agriscience do Brasil Ltda.** Telefone da empresa: **0800 772 2492**.
- Utilize os Equipamentos de Proteção Individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).

  - Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenas ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

  Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

  Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

  Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as

medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, DE CO_2 ou PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM:
Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPIs - Equipamentos de Proteção Individual -recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):
Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:
- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob Pressão:
Ao utilizar pulverizadores dotados de eguipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:
- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar eguipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:
- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA
Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem sob Pressão, essa embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.
O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA
No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo

de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.
O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE
As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA
O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.
Use luvas no manuseio dessa embalagem.
Essa embalagem vazia deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA
No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.
O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE
As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA).

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA
O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA
É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE
As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS
A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS
A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO
Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:
O transporte está sujeito ás regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos e outros materiais.

6. RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:
O agrônomo deve se atentar às restrições decorrentes de legislação municipal, estadual e federal antes de recomendar o produto para se certificar que o produto, o modo de aplicação, o alvo e/ou a cultura são permitidos localmente.